

PDT dá 'habite-se' a barraca do PFL

Múcio Bezerra

O PDT, através do deputado federal Brandão Monteiro, já concedeu o "habite-se" para que Aureliano Chaves instale uma barraca de sua campanha à Presidência da República pelo PFL na Praça Floriano, coração do Rio e da militância pedetista mais aguerrida, ponto mais conhecido como Brizolândia, onde, diariamente, adeptos da candidatura Leonel Brizola se reúnem e cultuam o seu líder. Nessa área do Centro carioca, também conhecida como Cinelândia, os correligionários do ex-ministro das Minas e Energia já podem hastear sua bandeira sem serem molestados — uma garantia dada por Brandão Monteiro a um amigo de Aureliano que o procurou na semana passada.

Por trás do "habite-se" concedido pela primeira vez a um partido considerado de direita pelos brizolistas, está a esperança de que Aureliano Chaves, dono de minguados percentuais nas pesquisas de intenção de voto, passe a apoiar Leonel Brizola no segundo turno — quando o PDT, se chegar lá, vai precisar resolver uma "questão complexa" para atrair os derrotados em 15 de novembro, como reconhece Brandão Monteiro.

Intermediário — "Eu me dou muito bem com o Aureliano e já o visitei na ocasião em que ele caiu do cavalo e quebrou a perna. Embora não haja entendimento no sentido de

ele nos apoiar no segundo turno, eu não vejo nenhum inconveniente nisso. Pelo contrário. Aureliano é uma entidade e tem toda uma estrutura em Minas", disse o deputado.

Na semana passada, depois de conversar com "uma pessoa muito ligada ao Aureliano" que o procurou para pedir sua intermediação junto aos brizolistas da Cinelândia, onde os aurelianistas pretendem instalar uma barraca, Brandão Monteiro chamou o presidente da Brizolândia, Antônio José Ferreira, o Ferreirinha, e recomendou que ele contivesse os ânimos de seus liderados para evitar atritos com adeptos do ex-ministro das Minas e Energia.

"Esta praça é da esquerda e a postura de Aureliano é contra a direita. Logo, ele pode tranquilamente instalar sua barraca aqui, onde, além do PDT, estão instalados o PT, o PCB e o PC do B", diz Ferreirinha, que considera o ex-ministro "um liberal com idéias progressistas; um homem digno que merece todo o respeito". Na opinião do presidente da Brizolândia, Fernando Collor (PRN) e Afif Domingos (PL) não teriam coragem de armar barracas na Cinelândia.

Paz Celestial — Ferreirinha compara a área onde funciona a Brizolândia à praça de Pequim onde este ano manifestantes contrários ao governo foram massacrados por tropas e tanques do exército chinês. "Ronaldo Caiado (PSD) veio aqui de trator e não conseguiu passar na *Praça da Paz Celestial*", afirmou o

presidente da Brizolândia, avalista do "habite-se" para a barraca do Aureliano na Cinelândia, onde os brizolistas já estão preparados para conviver com os adeptos do ex-ministro. "Mas não com o PFL do Sílvio Santos", avisa o líder dos pedetistas da Praça Floriano.

Para o digitador Pedro Tobias, a Brizolândia não teria problema de convivência com os correligionários de Aureliano, mas certamente haveria conflitos se no local fossem instaladas barracas de Collor, de Afif ou de Caiado. Ele recomenda, também, que por ali não apareça nenhuma das kombis onde são vendidos carneiros do Baú da Felicidade — empresa do animador de TV Sílvio Santos, candidato de última hora a presidente da República pelo PMB.

Na opinião do representante comercial Caetano Resende, mineiro de Belo Horizonte e frequentador assíduo da Brizolândia, não há nenhum inconveniente na instalação de uma barraca de Aureliano na Cinelândia, pois "há chance de, no segundo turno, ele apoiar Brizolândia". O técnico de televisão Jorge Pires Sá Frelle, lembra, porém, que na Cinelândia há também barracas do PT, do PCB e do PC do B e os pedetistas não podem ser responsabilizados por todos os atritos políticos que ocorrem no local. Para o contador Luiz Rabelo, assessor do presidente da Brizolândia, a área está aberta para a instalação de barracas dos partidos considerados por ele de direita, "mas se eles vierem, o povo da praça vai cobrar", adverte.